

CARACTERIZAÇÃO DE ENTEROBACTERIACEAE NAS MÃOS E CAVIDADE NASAL DE ESTUDANTES TÉCNICOS DA AREA DA SAÚDE (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Débora Melo de Andrade e Aline de Souza Silva

Orientador: Prof. Dr. Fábio Silvestre Ataides

Curso: Biomedicina

Campus: Goiânia Flamboyant

Este trabalho teve como objetivo caracterizar microrganismos da família Enterobacteriaceae coletados das mãos e cavidade nasal de estudantes de cursos técnicos de uma escola profissionalizante em Goiânia; e caracterizar o perfil de suscetibilidade aos antibióticos. Foram coletadas 88 amostras das mãos e da nasofaringe de estudantes da área técnica de uma escola de Goiânia/GO. Essas amostras foram transportadas até o laboratório de Análise Clínicas do Campus da Universidade Paulista e testes foram realizados para isolamento e identificação: ágar MacConkey, meio EPM e MiLI, TAF. Além disso, foram realizados testes de suscetibilidade pelo método de disco difusão. Houve crescimento em 49 amostras. Com este estudo, foi possível concluir que as mãos e nasofaringe dos estudantes apresentaram microrganismos resistentes, os quais fazem parte da microbiota humana normal. As bactérias de maior prevalência foram *Acinetobacter* e *Pseudomonas*. Os microrganismos isolados e identificados apresentaram uma maior frequência de resistência aos seguintes antibióticos: ampicilina, cefazolina e cefepime. É de suma importância diminuir o número de patógenos resistentes para que as infecções bacterianas sejam combatidas e não causem complicações no tratamento. Ficou claro que os estudantes estudados apresentam um grande percentual de bactérias resistentes, o que pode ser algo preocupante, visto que serão futuros profissionais da saúde e terão contato direto com pacientes que estarão em situações vulneráveis.